

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Aos acionistas

Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, na forma da legislação societária em vigor, referentes às atividades da Unibanco AIG Previdência S.A. no ano 2000.

RESULTADOS

A Unibanco AIG Previdência S.A. encerrou o exercício de 2000 com um resultado acumulado de R\$ 17,7 milhões, representando um crescimento de 47% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Esse resultado proporcionou um retorno sobre o patrimônio líquido de 29%. No final do período, as reservas técnicas somavam R\$ 1,19 milhões, montante 17% superior ao atingido no final de 1999. A empresa manteve-se no 3º lugar em reservas técnicas, conforme dados preliminares da ANAPP (Associação Nacional de Previdência Privada), de novembro de 2000. O faturamento em 2000 totalizou R\$ 369 milhões, com evolução de 6% em

relação ao exercício anterior, e os recursos sob administração da companhia somaram R\$ 1,2 bilhões, 17,2% superiores aos de 1999.

DESTAQUES OPERACIONAIS

A conquista de 62 novas contas consolidou a liderança da Unibanco AIG Previdência S.A. no mercado Corporate. Entre as novidades, a de maior sucesso foi o lançamento do Prever Invest – Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL), com duas opções de investimento – para clientes conservadores e para aqueles mais arrojados. Também em 2000 foi concluída a implantação de uma plataforma de negócios junto à Rede de Agências do Unibanco, que permite aos gerentes consultar todos os dados básicos dos planos de previdência privada, agilizando e facilitando o seu trabalho, tendo contribuído em parte com o crescimento de vendas do produto. Com o objetivo de intensificar e facilitar o relacionamento com a companhia, foi

ainda colocado à disposição dos clientes Corporate o acesso a informações sobre seus planos através da Internet.

Especial destaque merece o PGBL Prever reconhecido pelo jornal Gazeta Mercantil (17/01/2001) como a melhor rentabilidade dos fundos de renda fixa de Previdência Privada no ano 2000.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a nossos acionistas e clientes pela confiança depositada em nossa administração e principalmente aos nossos funcionários, pela inestimável contribuição para os resultados do período findo em 31 de dezembro de 2000.

São Paulo, fevereiro de 2001
A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

ATIVO	2000	1999
CIRCULANTE	1.076.257	957.303
DISPONIBILIDADES	3.467	716
Caixa e Bancos	3.467	716
APLICAÇÕES	1.062.275	950.146
Títulos de Renda Fixa.....	1.062.036	941.408
Títulos de Renda Variável.....	1.421	8.688
Títulos de Capitalização.....	-	50
Provisão para Desvalorização de Títulos.....	(1.182)	-
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	9.874	6.033
Títulos e Créditos a Receber.....	950	1.075
Créditos Tributários e Previdenciários.....	8.924	4.958
DESPESAS ANTECIPADAS	550	58
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS	91	350
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	173.792	88.949
APLICAÇÕES	168.082	83.509
Títulos de Renda Fixa.....	168.351	83.719
Outras Aplicações.....	-	59
Provisão para Desvalorização de Títulos.....	(269)	(269)
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	4.744	4.665
Créditos Tributários e Previdenciários.....	4.744	4.665
OUTRAS CONTAS	560	518
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS – PREVIDÊNCIA	406	257
PERMANENTE	39.778	40.460
INVESTIMENTOS	35.905	37.517
Participações Societárias.....	11	64
Imóveis Destinados à Renda.....	36.484	37.265
Outros Investimentos.....	1.733	1.522
Depreciação.....	(2.323)	(1.334)
IMOBILIZADO	2.495	1.952
Bens Móveis.....	4.873	3.963
Outras Imobilizações.....	81	80
Depreciação.....	(2.459)	(2.091)
DIFERIDO	1.378	991
Despesas de Organização, Implantação e Instalação.....	7.139	5.922
Amortizações.....	(5.761)	(4.931)
TOTAL	1.289.827	1.086.712

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2000	1999
PROVISÕES TÉCNICAS	1.163.374	980.576
PROVISÕES NÃO COMPROMETIDAS	1.015.110	846.789
Provisão de riscos não expirados.....	1.113	914
Provisão de oscilação de valores.....	13.444	13.910
Provisão matemática de benefícios a conceder.....	1.000.506	831.903
Provisão de prêmios não ganhos - IRB.....	47	62
PROVISÕES COMPROMETIDAS	148.264	133.787
Provisão matemática de obrigações em curso.....	55.083	40.565
Provisão matemática de benefícios concedidos.....	63.498	57.392
Provisão de excedente financeiro.....	29.683	35.830
CIRCULANTE	52.370	51.048
PROVISÕES COMPROMETIDAS	27.757	35.624
Provisão de rendas vencidas e não pagas.....	13	-
Provisão de resgates e outros valores a regularizar.....	27.744	35.624
CONTAS A PAGAR	24.613	15.424
Débitos de operações com previdência.....	2.592	2.341
Obrigações a Pagar.....	10.261	5.764
Impostos e encargos sociais a recolher.....	730	550
Provisões Trabalhistas.....	914	953
Provisão para impostos e contribuições.....	10.116	5.816
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	6.791	5.518
Provisão para tributos diferidos.....	5	28
Contingências fiscais e trabalhistas.....	6.786	5.490
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	67.292	49.570
CAPITAL SOCIAL	14.000	14.000
AUMENTO DE CAPITAL.....	10.126	10.126
RESERVAS DE CAPITAL.....	10.047	10.047
RESERVA DE REAVALIÇÃO.....	-	32
RESERVAS DE LUCROS.....	2.014	1.128
LUCROS ACUMULADOS.....	31.105	14.237
TOTAL	1.289.827	1.086.712

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

	2000	1999
RENDAS DE CONTRIBUIÇÕES LÍQUIDAS	369.015	349.035
VARIAÇÕES DAS PROVISÕES TÉCNICAS DE PREVIDÊNCIA PRIVADA	(107.201)	(133.059)
DESPESAS COM BENEFÍCIOS E RESGATES	(270.843)	(221.396)
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO	(6.057)	(5.818)
- PREVIDÊNCIA.....	(6.057)	(5.818)
OPERAÇÕES DE SEGUROS	192	84
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(27.873)	(31.983)
DESPESAS COM TRIBUTOS	(1.531)	(1.220)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	222	660
RECEITAS FINANCEIRAS	189.778	206.688
DESPESAS FINANCEIRAS	(120.199)	(145.338)
RECEITAS E DESPESAS PATRIMONIAIS	2.787	2.737
Receitas com Imóveis de renda.....	2.840	2.527
Ajustes de investimentos em controladas e coligadas.....	(53)	210
RESULTADO OPERACIONAL	28.290	20.390
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(128)	(307)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	28.162	20.083
IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES SOBRE O LUCRO	(10.440)	(8.027)
Contribuição Social.....	(2.499)	(2.104)
Imposto de Renda.....	(6.941)	(4.923)
Participações.....	(1.000)	(1.000)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	17.722	12.056
Quantidade de Ações.....	334.500	334.500
Lucro Líquido por Ação.....	52,98	36,04

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

	2000	1999
ORIGENS		
Lucro líquido do exercício.....	17.722	12.056
Depreciação e amortização.....	2.239	2.734
Resultado da Equivalência Patrimonial.....	53	(210)
Resultado na venda de Imobilizado.....	128	419
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	20.142	14.999
Aumento das Provisões Técnicas.....	182.798	216.642
Aumento do Exigível a Longo Prazo.....	1.273	-
Alienação de Imobilizado.....	602	-
TOTAL DAS ORIGENS DE RECURSOS	204.815	231.641
APLICAÇÕES		
Aquisição de Investimentos.....	211	495
Aquisição de Imobilizado.....	911	193
Aplicações de Recursos no Ativo Diferido.....	1.218	11
Redução do exigível a longo prazo.....	-	2.214
Aumento do realizável a longo prazo.....	84.843	72.018
TOTAL DAS APLICAÇÕES DE RECURSOS	87.183	74.931
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	117.632	156.710
ATIVO CIRCULANTE	118.954	171.041
No início do exercício.....	957.303	786.262
No final do exercício.....	1.076.257	957.303
PASSIVO CIRCULANTE	1.322	14.331
No início do exercício.....	51.048	36.717
No final do exercício.....	52.370	51.048
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	117.632	156.710

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

	Capital Social	Aumento de Capital	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros	Lucros Acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 1998	14.000	10.126	10.047	96	525	2.716	37.510
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	12.056	12.056
RESERVA DE REAVALIÇÃO							
Realização.....	-	-	-	(64)	-	68	4
DESTINAÇÃO DO LUCRO							
Reserva Legal.....	-	-	-	-	603	(603)	-
Em 31 de dezembro de 1999	14.000	10.126	10.047	32	1.128	14.237	49.570
RESERVA DE REAVALIÇÃO							
Realização.....	-	-	-	(32)	-	32	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	17.722	17.722
PROPOSTA PARA DESTINAÇÃO DO LUCRO							
Reserva Legal.....	-	-	-	-	886	(886)	-
Em 31 de dezembro de 2000	14.000	10.126	10.047	-	2.014	31.105	67.292

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E DE 1999 (em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Unibanco AIG Previdência S.A., nova denominação social da Prever S.A. Seguros e Previdência, é uma seguradora do ramo "Vida", com estrutura e atividades totalmente voltadas para oferecer aos seus clientes soluções completas em previdência privada complementar.

Atendendo a públicos distintos, desenvolve, implanta e administra planos, desenhados de acordo com as necessidades específicas de pessoas jurídicas, sejam elas grandes corporações ou companhias de médio porte. Dentro dessa filosofia de solução completa em previdência, oferece, também, a fundações e empresas interessadas em criar seus próprios fundos de pensão, serviços atuariais, técnicos, contábeis e jurídicos.

Para pessoas físicas e jurídicas de pequeno porte, a Unibanco AIG Previdência S.A. comercializa planos de previdência diretamente ou por intermédio da rede de agências do Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) **Apresentação das Demonstrações Financeiras**
As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras emanam das disposições da Lei das Sociedades por Ações associadas às normas do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, regulamentadas por instruções da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Alguns saldos referentes a 31 de dezembro de 1999 foram reclassificados para fins de comparabilidade, em razão das alterações introduzidas pela Resolução CNSP nº 19 de 17 de fevereiro de 2000.

(b) **Apuração do resultado**

É apurado pelo regime de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo, bem como os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização.

(c) **Ativos circulante e realizável a longo prazo**

Demonstrados ao custo, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzido por provisão para ajuste ao valor provável de realização, quando aplicável.

(i) **Títulos de renda variável**

Representados por ações negociadas em bolsa de valores, no montante de R\$ 1.421 (1999 – R\$ 8.688), demonstradas pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização quando este é superior ao valor de mercado.

(ii) **Títulos de renda fixa**

São representados, por debêntures – R\$ 153.121 (1999 – R\$ 66.262), cotas de fundo de renda fixa – R\$ 809.645 (1999 – R\$ 653.270), Letras Financeiras do Tesouro – R\$ 246.972 (1999 – R\$ 91.375), Notas do Tesouro Nacional – (1999 – R\$ 187.817) e créditos securitizados – R\$ 20.649 (1999 – R\$ 21.566). São demonstrados pelo custo de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustados ao valor de mercado.

(iii) **Despesas de comercialização diferidas**
Referem-se a comissões antecipadas sobre venda de planos previdenciários apropriados ao resultado pelo prazo estimado de recuperação desses custos.

(d) **Permanente**

É demonstrado ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. Considera, a depreciação do imobilizado, pelo método linear, as seguintes taxas anuais: imóveis – 4%, móveis, utensílios, máquinas e equipamentos – 10%, veículos – 20% e a reavaliação periódica dos imóveis no período máximo de até três anos, contados da data da reavaliação anterior ou da aquisição, de acordo com laudo de peritos independentes. O diferido está representado por benfeitorias em imóveis de terceiros, desenvolvimento e licença de uso de software, amortizados pelo prazo do contrato de locação e em 20% ao ano, respectivamente. Os investimentos são representados por participações em controladas e coligadas, com base no método de equivalência patrimonial e imóveis destinados a renda que consideram os mesmos critérios do imobilizado.

(e) **Passivos circulante e exigível a longo prazo**

Os valores demonstrados incluem os encargos e as variações monetárias,

em base pro rata dia.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota base de 8%, acrescida de adicional de 4% em janeiro de 2000, e de 9% a partir de fevereiro de 2000 (1999 - 12%), do lucro para fins de tributação.

(f) **Provisões Técnicas**

Representam o valor das obrigações assumidas sob a forma de planos de renda, pensão e pecúlio, determinadas mediante cálculos atuariais pelos regimes financeiros (capitalização, repartição de capitais de cobertura e repartição simples) na data das demonstrações financeiras e calculadas por atuário responsável, de acordo com as notas técnicas aprovadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

A reserva matemática de benefícios a conceder, no montante de R\$ 1.000.506, inclui R\$ 180.229 referente ao Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL.

A provisão para oscilação de riscos é calculada de acordo com a forma e critério previstos na nota técnica atuarial, visando a garantia de eventos ainda não ocorridos.

Os encargos financeiros incidentes sobre as provisões técnicas comprometidas e não comprometidas e do excedente financeiro dos planos previdenciários, no montante de R\$ 111.838 (1999 – R\$ 138.702), estão sendo apresentados na rubrica "Despesas financeiras", nos termos da circular SUSEP 7/96.

3. APLICAÇÕES VINCLADAS

Os títulos e valores mobiliários em garantia das provisões técnicas estão custodiados em instituições financeiras autorizadas pela SUSEP. Foram oferecidos, também, como garantia das provisões técnicas, imóveis no valor contábil (líquido de depreciação) de R\$ 17.182 (1999 – R\$ 18.627).

4. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

A Companhia registrou créditos tributários sobre diferenças temporárias no montante de R\$ 4.744 (1999 – R\$ 1.969).

A companhia optou pelo disposto no art. 8º da Medida Provisória nº 1.807/99, mantendo o crédito tributário referente à contribuição social em 31 de dezembro de 1998 à alíquota de 18%, o qual deverá ser compensado sem atualização monetária com correspondentes passivos futuros, à razão de 30% do referido passivo, ajustado na forma da lei.

5. CONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2000	1999
Lucro antes dos impostos e após as participações.....	27.162	19.083
Imposto de renda e contribuição social a alíquotas nominais 34% (1999 - 37%).....	9.235	7.061
Adições (exclusões) permanentes - Equivalência Patrimonial.....	18	(78)
- Outras adições (exclusões).....	187	44
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	9.440	7.027
Alíquota efetiva.....	34,8%	36,8%

6. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) **Capital social**

O Capital social, subscrito e integralizado, está dividido em 334.500 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Encontra-se em processo de homologação junto à SUSEP, o aumento de capital realizado em setembro de 1998.

(b) **Reserva Legal**

Constituída à razão de 5% do lucro líquido de cada exercício até o limite de 20% do saldo do